

SONO INOCENTE

Albeni Carmo de Oliveira

Dorme criança dorme...
O teu sono de inocente
Dorme enquanto esta gente
Cruza ruas e avenidas.
Labutando pela vida
Nem sempre recompensada,
Nesta dor descompassada
Desta eterna ferida.

Dorme criança dorme...
E quando acordares de um sonho,
Faz o mundo mais risonho
Nesta guerra desigual.
Onde o bem material
Não dá lugar à bondade
E assim esta humanidade,
Caminha para o final.

Dorme criança dorme...
E acorda tão sorridente,
Pois teu sorriso inocente
É um hino de esperança.
E teu amor de criança
Traduz a simplicidade
De um coração sem maldade.
Ódio, rancor ou vingança.

Dorme criança dorme...
Enquanto podes dormir.
Pois um dia irás sentir
O que sinto no momento,
E vais ver quanto tormento
Quanta inveja, quanta guerra,
E vais ver que nesta terra
Muitos morrem ao desalento.

Dorme criança dorme...
Pois não podes imaginar
Quanta criança a rolar
Por culpa do preconceito.
Pois nunca tiveram um leito
Nunca ganharão carinho,
São como aves sem ninho
Sem saber o que é direito.

Dorme criança dorme...
O teu sono encantado,
Onde ninguém é assaltado,
Todos vivem em harmonia.
O teu mundo é fantasia
Não tem drogas nem vaidade,

Somente a felicidade
Paz amor e alegria.

Dorme criança dorme...
Sonha assim como eu sonhei,
Não chores como eu chorei
Vendo tanta ingratidão.
Vendo guerra entre irmãos
Por ganância ou poder
E a natureza morrer
Por culpa da poluição.

Dorme criança dorme...
Sonha teu belo sonhar,
E quando um dia acordar
No mundo que tu herdou,
Perdoa quem te deixou
Esta mágoa, esta ferida.
Então verás que esta vida
Não é a que tu sonhou.

Dorme criança dorme...
Dorme o pobre, dorme o rico,
E eu aqui pensando fico
Em quem não pode dormir.
Pois nunca quis dividir
O que de graça recebeu,
Não falem que o amor morreu
Eu vi uma criança sorrir.